



Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 83ª Edição: Fevereiro / Março 2021

Veja nesta edição

**O Papa às famílias na abertura do Ano da Família:
a Igreja está com vocês**
Pag. 4 a 6



**O Papa: a oração nos ajuda a
amar os outros, não obstante
seus erros e pecados**
Pag. 2 e 3



Comunicações necessárias
Pag. 12

CND - Como é estruturado o organismo diaconal brasileiro
Pag. 9 e 10

**Diocese de Nova Iguaçu
Ordenação Diaconal**
Pag. 13

**Diocese de Petrópolis
1ª turma 8 anos de Ordenação**
Pag. 14

**Contribuição do Diácono para
CND / CRD Leste-1**
Pag. 15

**Arquidiocese do Rio de Janeiro
Livro: Ministério Diaconal:
História e Teologia**
Pag. 14



DIACÔNIO

Papa

O Papa: a oração nos ajuda a amar os outros, não obstante seus erros e pecados

•“Rezar na vida cotidiana” foi o tema da catequese do Papa Francisco na Audiência Geral desta quarta-feira. “A oração cristã infunde no coração humano uma esperança invencível: qualquer que seja a experiência que toque o nosso caminho, o amor de Deus pode transformá-la em bem”, disse Francisco.

•Mariangela Jaguraba - Vatican News

•“Na catequese anterior, vimos que a oração cristã está “ancorada” na Liturgia. Hoje evidenciaremos como da Liturgia ela regressa sempre à vida quotidiana: nas ruas, nos escritórios, nos meios de transporte. Nela o diálogo com Deus continua: quem reza é como o apaixonado, que traz sempre no coração a pessoa amada, onde quer que esteja.” Foi o que disse o Papa Francisco no início de sua catequese na Audiência Geral desta quarta-feira (10/02), realizada na Biblioteca do Palácio Apostólico, sobre o tema “Rezar na vida cotidiana”.

Segundo o Pontífice, “tudo é assumido neste diálogo com Deus: cada alegria torna-se um motivo de louvor, cada provação é ocasião para um pedido de ajuda. A oração é sempre viva, como o fogo das brasas, até quando os lábios não falam. Cada pensamento, embora aparentemente “profano”, pode ser permeado de oração. Até na inteligência humana há um aspecto orante; com efeito, ela é uma janela aberta para o mistério: ilumina os poucos passos que se nos apresentam e depois se abre para toda a realidade, que a precede e a supera”. A seguir, acrescentou:

Este mistério não tem rosto perturbador nem angustiante: o conhecimento de Cristo nos faz confiar que onde o nosso olhar e os olhos da nossa mente não podem ver, não há o nada, mas uma

graça infinita. A oração cristã infunde no coração humano uma esperança invencível: qualquer que seja a experiência que toque o nosso caminho, o amor de Deus pode transformá-la em bem.

•A oração é sempre positiva

•Segundo o *Catecismo da Igreja Católica*, «aprendemos a orar em certos momentos, escutando a Palavra do Senhor e participando no seu mistério pascal. Mas a cada momento, nos acontecimentos de cada dia, o seu Espírito nos é oferecido para fazer brotar a oração.





O Papa: a oração nos ajuda a amar os outros, não obstante seus erros e pecados

- O tempo está nas mãos do Pai; é no presente que nós o encontramos; não ontem nem amanhã, mas hoje». “Eu encontro Deus hoje. Sempre existe o hoje do encontro”, disse ainda o Papa.
- Não há outro dia maravilhoso do que o hoje que vivemos. As pessoas que vivem pensando sempre no futuro, será melhor, mas não vivem o hoje, são pessoas que vivem na fantasia, não sabem viver o concreto do real. O hoje é real. O hoje é concreto. A oração se realiza hoje. Jesus vem ao nosso encontro hoje, o hoje que estamos vivendo. É a oração que o transforma em graça, ou melhor, que nos transforma: apazigua a raiva, sustenta o amor, multiplica a alegria, infunde a força de perdoar. Às vezes parece-nos que já não somos nós que vivemos, mas que a graça vive e age em nós através da oração*
- “É a graça que espera. Não se esqueçam: viver o hoje. Quando você estiver com raiva, insatisfeito, pare e diga: ‘Senhor, onde você está? Para aonde estou caminhando?’ O Senhor está ali e lhe dará a palavra justa, o conselho para ir adiante, sem este sulco amargo do negativo”, disse ainda Francisco. **“A oração é sempre positiva, faz ir adiante. Cada dia que começa, se for acolhido na oração, é acompanhado de coragem, para que os problemas a enfrentar já não sejam obstáculos à nossa felicidade, mas apelos de Deus, ocasiões para o nosso encontro com Ele.”**
- A oração realiza milagres**
- “Rezemos sempre por tudo e por todos. Rezemos pelos nossos entes queridos, mas também por aqueles que não conhecemos; **rezemos até pelos nossos inimigos**, como a Escritura muitas vezes nos convida a fazer”, sublinhou o Papa.
- A oração dispõe a um amor superabundante. Rezemos especialmente pelos infelizes, por quantos choram na solidão e perdem a esperança de que ainda haja um amor que pulse por eles. A oração realiza milagres; e então os pobres intuem, pela graça de Deus, que até na sua situação precária, a oração do cristão tornou presente a compaixão de Jesus: pois Ele olhou com grande ternura para as multidões cansadas e perdidas como ovelhas sem pastor. O Senhor é o Senhor da compaixão, da proximidade, da ternura. O estilo do Senhor é compaixão, proximidade e ternura.*
- É necessário amar cada pessoa**
- Segundo o Pontífice, **“a oração nos ajuda a amar os outros, não obstante seus erros e pecados**. A pessoa é sempre mais importante do que as suas ações, e Jesus não julgou o mundo, mas o salvou”.
- A vida daquelas pessoas que sempre julgam os outros é ruim, que sempre condenam, julgam. É uma vida ruim, infeliz, pois Jesus veio para nos salvar. Abra o seu coração! Perdoa, justifica os outros, entenda. Fique próximo aos outros, tenha compaixão, ternura, como Jesus. É necessário amar cada pessoa, lembrando na oração que somos todos pecadores e ao mesmo tempo amados por Deus um por um. Amando assim este mundo, amando-o com ternura, descobriremos que cada dia e cada situação traz dentro de si um fragmento do mistério de Deus.*
- Francisco concluiu sua catequese, dizendo que “somos seres frágeis, mas sabemos rezar: esta é a nossa maior dignidade, é a nossa fortaleza. Coragem! Rezar em cada momento, em cada situação, porque o Senhor está próximo de nós. Quando uma oração está em sintonia com o coração de Jesus, obtém milagres”.



O Papa às famílias na abertura do Ano da Família: a Igreja está com vocês

“Não basta reiterar o valor e a importância da doutrina, se não nos tornarmos guardiões da beleza da família e cuidar compassivamente de sua fragilidade e de suas feridas”, afirma Francisco em sua mensagem na abertura do “Ano da Família”, destacando que a franqueza do anúncio evangélico e a ternura do acompanhamento são os dois aspectos coração de toda pastoral familiar. O Papa enfatiza que o Ano dedicado à família será um tempo propício para levar adiante a reflexão sobre a Exortação apostólica pós-sinodal *Amoris laetitia*.



“Somos chamados a acompanhar, a ouvir, a abençoar o caminho das famílias; não apenas a delinear a direção, mas a fazer o caminho com elas; a entrar nas casas com discrição e com amor, para dizer aos esposos: a Igreja está com vocês, o Senhor se faz próximo de vocês, queremos ajudá-los a custodiar o dom que receberam.”

É o que diz o Papa Francisco na mensagem enviada aos participantes do webinar, um Simpósio de estudos sobre o tema “O nosso amor cotidiano”, organizado pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida junto com Diocese de Roma e o Pontifício Instituto Teológico João Paulo II, para abrir o Ano do Família, por ocasião do quinto aniversário de publicação da *Amoris laetitia*, esta sexta-feira, 19 de março, na solenidade de São José.

Quinto aniversário da *Amoris laetitia*

Já no início de sua mensagem, Francisco recorda este quinto aniversário da referida Exortação apostólica pós-sinodal sobre a beleza e a alegria do amor conjugal e familiar.

“Neste aniversário, convidei a viver um ano de releitura do Documento e de reflexão sobre o tema, até a celebração do X Dia Mundial das Famílias que, se Deus quiser, terá lugar em Roma em 26 de junho de 2022”, ressalta o Pontífice referindo-se a este “Ano da Família *Amoris laetitia*”.



O Papa às famílias na abertura do Ano da Família: a Igreja está com vocês

Olhando para estes cinco anos transcorridos, o Santo Padre afirma que a *Amoris laetitia* traçou o início de um caminho buscando incentivar uma nova abordagem pastoral para a realidade da família. “A principal intenção do Documento - destaca - é comunicar, em um tempo e cultura profundamente mudados, que hoje é necessário um novo olhar sobre a família por parte da Igreja.”

Guardiões da beleza da família

“Não basta reiterar o valor e a importância da doutrina, se não nos tornarmos guardiões da beleza da família e cuidar compassivamente de sua fragilidade e de suas feridas”, prossegue o Papa em sua mensagem, destacando que a franqueza do anúncio evangélico e a ternura do acompanhamento são os dois aspectos coração de toda pastoral familiar.

“Por um lado - destaca -, anunciamos aos casais, aos cônjuges e às famílias uma Palavra que os ajuda a compreender o significado autêntico de sua união e de seu amor, sinal e imagem do amor trinitário e da aliança entre Cristo e a Igreja.”

O Papa reitera que a Igreja reafirma aos cônjuges cristãos o valor do casamento como projeto de Deus, como fruto de sua Graça e como um chamado a ser vivido com totalidade, fidelidade e gratuidade.

Fermento de fraternidade e amor na sociedade

“Este é a estrada para que os relacionamentos, mesmo através de um caminho marcado por fracassos, quedas e mudanças, possam se abrir para a plenitude da alegria e da realização humana e se tornar um fermento de fraternidade e amor na sociedade.”

Por outro lado, observa o Pontífice, este anúncio jamais pode e deve ser dado do alto e de fora:

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (83ª Edição – Fevereiro/Março 2021)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Pirai / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste I

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho

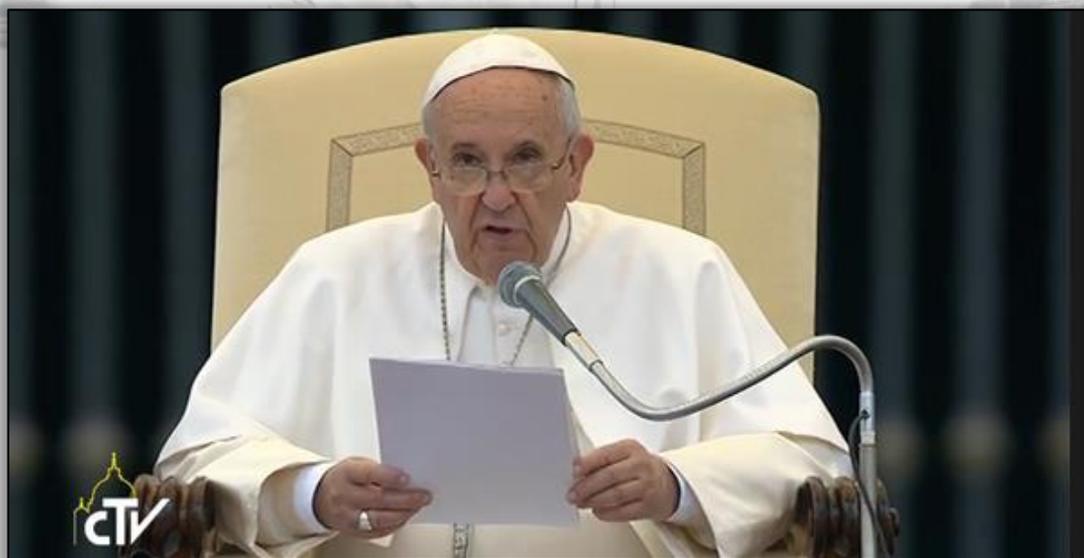




O Papa às famílias na abertura do Ano da Família: a Igreja está com vocês

“A Igreja está encarnada na realidade histórica como foi seu Mestre, e quando ela proclama o Evangelho da família, o faz mergulhando na vida real, conhecendo de perto as fadigas diárias dos cônjuges e pais, seus problemas, seus sofrimentos, todas aquelas situações pequenas e grandes que pesam e às vezes dificultam seu caminho. Este é o contexto concreto em que se vive o amor cotidiano.”

Anunciar o Evangelho, acompanhando as pessoas e colocando-nos a serviço de sua felicidade: desta forma – afirma o Papa – “podemos ajudar as famílias a caminhar de modo que responda a sua vocação e missão, conscientes da beleza dos laços e de seu fundamento no amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo”.



Pandemia tem colocado à prova os laços familiares

Neste tempo de pandemia, enfatiza Francisco, em meio a tantas dificuldades psicológicas e econômicas e sanitárias, tudo isso se tornou evidente:

“Os laços familiares foram e continuam sendo duramente colocados à prova, mas permanecem ao mesmo tempo o ponto de referência mais firme, o apoio mais forte, a proteção insubstituível para a estabilidade de toda a comunidade humana e social.”

Defendamos a família daquilo que compromete sua beleza

Ressaltando que o ano dedicado à família, que se inicia nesta sexta-feira, 19 de março, será um tempo propício para levar adiante a reflexão sobre a *Amoris laetitia*, O Santo Padre conclui com uma premente exortação:

“Apoiemos a família! Defendamo-la daquilo que compromete sua beleza. Aproximemo-nos deste mistério de amor com admiração, discrição e ternura. E nos comprometamos a salvaguardar seus preciosos e delicados laços: filhos, pais, avós... Há necessidade desses laços para viver e viver bem, para tornar a humanidade mais fraterna.”

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-03/papa-mensagem-abertura-ano-da-familia-igreja-esta-com-voces.html>



Papa nomeia o cardeal Orani membro da Comissão para a América Latina

•O Santo Padre nomeou nesta quarta-feira (10/03) alguns Membros da Pontifícia Comissão para a América Latina, entre os quais o cardeal Orani João Tempesta, arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro e o cardeal Carlos Osoro Sierra, arcebispo de Madri.

•Vatican News

•O Santo Padre nomeou nesta quarta-feira (10/03) como Membros da Pontifícia Comissão para a América Latina os Eminentísimos Cardeais: Orani João Tempesta, arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro e Carlos Osoro Sierra, arcebispo de Madri; os Excelentísimos dom Rogelio Cabrera López, arcebispo de Monterrey; dom Luis José Rueda Aparicio, arcebispo de Bogotá; dom Nelson Jesus Perez, arcebispo de Filadélfia.





A oração do Papa Francisco: Maria, nós nos entregamos a Ti

Numa videomensagem, o Papa pede à Virgem Milagrosa do Santuário de Castel di Leva “proteção” neste momento de emergência devido ao corona vírus.



Nossa Senhora do Divino Amor

A Oração do Papa

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho como sinal de salvação e esperança. Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos, que na Cruz foste associada à dor de Jesus, mantendo firme a Tua fé. Tu, Salvação do povo romano, sabes do que precisamos e temos a certeza de que garantirás, como em Caná da Galileia, que a alegria e a celebração possam retornar após este momento de provação. Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor, a nos conformarmos com a vontade do Pai e a fazer o que Jesus nos disser. Ele que tomou sobre si nossos sofrimentos e tomou sobre si nossas dores para nos levar, através da Cruz, à alegria da Ressurreição. Amém. Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus. Não desprezes as nossas súplicas, nós que estamos na provação, e livra-nos de todo perigo, Virgem gloriosa e abençoada.



DIACÔNIO

CND

Conhecendo a CND - Como é estruturado o organismo diaconal brasileiro

A Comissão Nacional dos Diáconos – CND é um organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB regida por estatuto próprio, aprovado pela Conferência Episcopal.



É coordenada por uma Presidência eleita em Assembleia Geral Eletiva. A atual Presidência foi eleita na Assembleia Geral e Eletiva de Goiânia (GO), em abril de 2019: Presidente – Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, de Manaus (AM), CRD Norte 1; Vice-presidente – Diácono Júlio Cesar Bendinelli, de Vitória (ES), CRD Leste 2; Secretário – Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory), de Crato (CE), CRD Nordeste 1; Tesoureiro – Antônio Oliveira dos Santos, de Palmas (TO), CRD Norte 3. Sua organização compreende: 1. Comissão Diocesana (CDD) ou Arquidiocesana (CAD) dos Diáconos, formada pelos Diáconos Permanentes das Paróquias, com Presidência eleita em Assembleia local a cada quatro anos. Conta com um Presbítero como Assessor. 2. Comissão Regional dos Diáconos (CRD), formada pelos Diáconos Permanentes de uma Região Pastoral, definida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Pode ser um Estado (Província) ou vários. A Presidência é eleita em Assembleia a cada quatro anos. Escolhem a presidência os Presidentes e representantes de cada Arquidiocese ou Diocese que contam com Diáconos Permanentes. Conta com um Bispo como Assessor. 3. Comissão Nacional dos Diáconos, formada pelos Diáconos Permanentes do Brasil, filiados ao organismo. Os Diáconos Permanentes filiados de cada Regional (CRD), escolhem uma Delegação para participarem da Assembleia Geral Eletiva a cada quatro anos. Essa delegação conta com Presidentes e Diretores de Arquidioceses e Dioceses, de acordo com o número geral de Diáconos e de acordo com o número de vagas para a Assembleia Nacional. Conta com um Bispo como Assessor/Referencial. Esse Bispo faz parte da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC) da CNBB.



Conhecendo a CND - Como é estruturado o organismo diaconal brasileiro

O atual Bispo Referencial é Dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão (SC) e presidente da citada Comissão Episcopal.

4. A CND conta com várias assessorias, formadas por Diáconos Permanentes que exercem profissões atinentes ou voluntários: * ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica, responsável por formular subsídios de formação para Escolas Diaconais e Formação Permanente para Diáconos e Esposas. São membros: Diácono José Gomes Batista, coordenador, da Arquidiocese da Paraíba (PB); Diácono Luciano Lima Santana, da Arquidiocese de Vitória da Conquista (BA); Diácono Vinícius Antônio Melo Souza, da Diocese de Crato (CE). * ENAC – Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação, responsável pela Comunicação em geral e Assessoria de Comunicação da Presidência. São membros: Diácono José Carlos Pascoal, coordenador, da Diocese de Jundiá (SP); Diácono jornalista José Bezerra de Araújo, Arquidiocese de Natal (RN); Diácono Leandro Marcelino Santos, da Diocese de Mogi das Cruzes (SP), área de Informática; Candidato ao Diaconado Alan Oliveira Venâncio e sua Esposa Fabiana Venâncio, da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG), área de Marketing. * Assessoria Jurídica, formada por: Diácono Dr. Márcio Honório de Oliveira e Silva, coordenador, da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG); Diácono Dr. Márcio Damiano de Almeida, da Diocese de Rio Branco (AC); Diácono Dr. Iran Alves Soares, da Arquidiocese da Paraíba (PB). * Assessoria Religiosa/Espiritual – um Presbítero, Padre Silvio Roberto de Alcântara, da Arquidiocese da Paraíba (PB). * Assessoria de Relações Internacionais – Diácono Alberto Magno Carvalho de Melo, da Arquidiocese de Brasília (DF). * Assessoria da Presidência – Diácono José Durán y Durán, da Diocese de Palmares (PE). * Está em processo de formação a Assessoria Litúrgica.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos convoca para as Assembleias Gerais Eletivas e Não Eletivas. As assembleias são realizadas alternativamente a cada dois anos. Convoca anualmente para o Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, coordenado pela ENAP. Promove anualmente a Reunião Ampliada do Conselho Consultivo, formado pela Presidência, Presidentes das Comissões Regionais, Assessorias e Bispo Referencial. O Conselho Consultivo, sem a presença das Assessorias, participa de Reunião Anual da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB.

* Informação: Diácono José Carlos Pascoal – Assessoria de Comunicação.

- Sítio web: www.cnd.org.br
- Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil
- YouTube: Comissão Nacional dos Diáconos

• Fonte: *Informativo Diáconos – Março 2021*



DIACÔNIO

CND

Nova Identidade Diaconal

A CND iniciou o processo de filiação para os Diáconos que ainda não são filiados e também a possibilidade de fazer a 2ª via da carteira (novo modelo).

Segue o link para acessar o site e fazer a filiação a CND. - <http://cnd.org.br/como-filiar-se>

CAPITULO III - COMPOSIÇÃO DA CND

Artigo 6º - Integram a CND os diáconos do Brasil, no pleno exercício da Ordem do Diaconado, que a ela se filiarem.

Parágrafo único - A integração efetiva dar-se-á a partir da data de inscrição na CND, como membro.

NÃO SOU FILIADO. COMO FILIAR-SE?

- Preencha a Ficha de Inscrição (Somente para novas filiações)
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- A documentação pode ser enviada de duas formas
- Envie para o email do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição salva em PDF
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globocom.com

- Ou envie para o Endereço do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição Impressa
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

Rua Marieta Teixeira Mendes, 313

Bairro Sossego - Crato (CE)

CEP 63107-075

Após aprovação, sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada na Ficha de Inscrição

JÁ SOU FILIADO. COMO FAÇO A EMISSÃO DE SEGUNDA VIA DA IDENTIDADE DIACONAL?

- Acesse seu cadastro e atualize seus dados e adicione uma fotografia 3x4
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- Envie para o email do secretario da CND:

1. Comprovante de Pagamento
2. Informe no email sua matrícula e que deseja a segunda via da Identidade Diaconal

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globocom.com

Sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada no seu cadastro



Comunicações necessárias

•Frei Alberto Beckhäuser, OFM

•Toda celebração litúrgica possui um rito de abertura ou ritos iniciais e um rito de encerramento. Os Ritos de encerramento da Missa têm o caráter de conclusão, de despedida e de envio. Começemos a analisar os Ritos de Encerramento.

•A Instrução Geral do Missal Romano apresenta os elementos dos Ritos de Encerramento desta forma:

•“Aos ritos de encerramento pertencem: a) breves comunicações, se forem necessárias; b) saudação e bênção do sacerdote, que em certos dias e ocasiões é enriquecida e expressa pela oração sobre o povo, ou por outra fórmula mais solene; c) despedida do povo pelo diácono ou pelo sacerdote, para que cada qual retorne às suas boas obras, louvando e bendizendo a Deus; d) o beijo ao altar pelo sacerdote e o diácono e, em seguida, a inclinação profunda ao altar pelo sacerdote, o diácono e os outros ministros” (IGMR, n. 90). Temos fundamentalmente a saudação, a bênção e a despedida ou envio. Quem é abençoado é também chamado e enviado aabençoar.

•Comunicações necessárias:

•Hoje queremos abordar um elemento, o menos importante, dos Ritos de encerramento, ou seja, Comunicações necessárias.

•Antes dos ritos finais propriamente ditos, pode haver breves comunicações, se forem necessárias. Não são chamadas avisos e não deveriam constituir um verdadeiro “Jornal Nacional”. Os ritos de encerramento deveriam brotar naturalmente do clima do rito da Comunhão. Toda a celebração vai convergindo para a comunhão, para o silêncio, resultado da plenitude, da saciedade. Por isso, nada de avisos ou comunicações logo após a Comunhão, antes da Oração depois da Comunhão. Nada de ruídos dispersivos. Hoje, no Brasil, com aprovação da CNBB e da Sé Apostólica, em vez do canto final, que não existe na estrutura da Missa, pode-se entoar ainda um canto devocional, eventualmente, em honra de Nossa Senhora. Ele é facultativo. Neste espaço mais livre entre a Oração depois da Comunhão e os Ritos de encerramento, há lugar ainda para alguma breve mensagem final.

•A sensação de plenitude, de saciedade, gerada por toda a celebração, especialmente, pela Sagrada Comunhão, não deve ser desfeita. A celebração deve fluir harmoniosamente para o seu fim. Até a dispersão transmitirá um clima de interioridade, de conversa moderada, pois todos, como irmãos e irmãs acolheram em si o Senhor Jesus, plena vida e amor total.

•Na descrição dos Ritos finais na Instrução Geral se diz: “Terminada a oração depois da Comunhão, façam-se, se necessário, breves comunicações ao povo” (n. 166).

•Portanto, “se necessário”. Deve-se evitar que sejam numerosas e enfadonhas. Não é hora de instruir o povo, nem de promover campanhas, nem de passar todo o planejamento das diversas pastorais da paróquia, ou de apresentar todo um planejamento de festas da Comunidade. Para isso, deve-se lançar mão de outros meios, como boletins, jornaizinhos da Comunidade, cartazes, rádio e televisão.

•A plenitude, a saciedade exige reverência e profundo respeito, pois neste momento todos estão na dinâmica do repouso em Deus, do compromisso, do retirar-se “para retornar às suas boas obras, louvando e bendizendo a Deus”. Os fiéis respondem com fé ao envio de despedida *Ide em paz e o Senhor vos acompanhe*, com o *Graças a Deus*, vamos fazer da vida uma ação de graças.

•Fonte: <https://franciscanos.org.br/vidacrista/especiais/gotas-de-liturgia/#gsc.tab=0>



Diocese de Nova Iguaçu

Ordenação Diaconal



Dias 10 e 24 de abril de 2021.

Catedral de Santo Antônio de Jacutinga

Por imposição das mãos e oração Consecratória de S.
Excelência Reverendíssima Dom Gilson Andrade da Silva,
serão ordenados Diáconos Permanentes para
o serviço da Igreja nossos irmãos:

Dia 10 de abril

*Carlos Alberto Virgulino de Oliveira
Carlos André Moreira dos Santos
Maurício José da Silva
Sérgio Herculano Rodrigues
Wallace Baptista Dias*

Dia 24 de abril

*Celso Barbosa do Nascimento
Edson Antônio de Araujo
Raul Costa da Fonseca
Ronaldo da Penha Machado*



A missa será transmitida pela página oficial de
nossa Diocese no facebook.

 **Live** [diocesedenovaiguacu](https://www.facebook.com/diocesedenovaiguacu)





DIACÔNIO

Notícia

Diocese de Petrópolis

No dia 17 de março, os Diáconos da 1ª turma completaram 8 anos de ordenação. **Parabéns!**



Arquidiocese do Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DIACONAL: HISTÓRIA E TEOLOGIA aponta caminhos inovadores de reflexão sobre o diaconado em sua formação histórica e identidade teológica. Duas preocupações atravessam o trabalho. A primeira diz respeito ao lugar "ad intra" do ministério: suas funções, ocupações, relação com o presbitério e com os leigos. A segunda, "ad extra", com relação ao exercício ministerial no mundo. Qual a contribuição do diácono, enquanto ministro ordenado e profissional, clérigo e esposo/pai, neste mundo marcado pelo secularismo? Importa, sobretudo, identificar seus lugares de atuação no mundo. O diaconado constitui, assim, um enriquecimento admirável para a missão da Igreja, como apóstolos das novas fronteiras. Interessa, por fim, analisar sua história e teologia, apontando alguns caminhos de reflexão ainda pouco explorados, como, por exemplo, as diaconias, como dimensão do exercício ministerial, mas, também como uma proposta de organização eclesial.



Colaboração: Diac. Luiz Guilherme



Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2021 : R\$ 22,00

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	